

SEMINÁRIO DE OVINOCULTURA: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA NO PAMPA GAÚCHO

Fernanda Bernardi Scheeren ¹

Kalyson Veleda Vieira ²

Leandro Vieira dos Santos ³

Mikaele Simas dos Santos ⁴

Gabriella Texeira de Oliveira ⁵

Gladis Ferreira Corrêa ⁶

Resumo:

A extensão rural é uma atividade de suma importância para que o conhecimento e as novas práticas geradas dentro de instituições de ensino e pesquisa atinjam o produtor rural. Assim, o objetivo principal deste trabalho é apresentar a ação de extensão desenvolvida através do evento Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho, que há sete anos busca atualizar e capacitar produtores, técnicos e alunos na área da ovinocultura. Neste ano de 2018, o evento foi realizado no mês de agosto com dois dias de duração, englobando os turnos da tarde e da noite, contando com a presença de 379 pessoas. Estas foram contabilizadas através de planilhas, onde foi coletada a assinatura do participante, além de dados como o nome, e-mail, necessidade ou não de certificado, para a confecção posteriormente deste, e perfil de público (produtores rurais e técnicos, estudantes ou público geral). Podemos verificar que a presença de produtores rurais, nesta edição, foi superior aos demais anos, os quais participaram amplamente de discussões no transcorrer das palestras. A partir do questionamento dos produtores rurais, ao final de cada palestra, observamos que muitas dúvidas são básicas em relação ao sistema produtivo, o que levanta uma nova perspectiva para os próximos eventos. Para as próximas edições do evento, seguirá realizando-se a inscrição com discriminação do perfil de público do inscrito, pois, desta forma, poderão ser feitas comparações justas e numéricas de participação de cada um dos perfis. Além disso, observasse a necessidade de uma interação maior com o público participante, seja através de painéis de debate com a exposição da opinião dos participantes ou com uma urna, para que os mesmos coloquem sugestões para a melhoria do evento.

Palavras-chave: Extensão rural; Capacitação; Produção de ovinos

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

SEMINÁRIO DE OVINOCULTURA: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA NO PAMPA GAÚCHO

¹ Aluno de graduação. scheeren.fernanda@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação de Zootecnia. kalysonvieira1@gmail.com. Co-autor

³ Técnico. leandrovieiradosantos85@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluna de graduação em Zootecnia. mikaelesimassantos@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluna de graduação em Zootecnia. bibitexeiradeoliveira@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. gladiscorreia@unipampa.edu.br. Orientador

SEMINÁRIO DE OVINOCULTURA: UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA NO PAMPA GAÚCHO

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio está inserido em um ambiente de grande competitividade e de constantes mudanças. Isso exige cada vez mais que o produtor rural tome iniciativas como o investimento em novos produtos, tecnologias e processos (CHAVES et al. 2010), além da busca por conhecimento, através da participação em eventos, e de informações em órgãos ou instituições de pesquisa.

Com o intuito de proporcionar estes momentos aos produtores rurais, pessoas da comunidade e estudantes, ações de extensão que visam capacitação e atualização são realizadas pelo grupo de pesquisa em pequenos ruminantes (NUPPER/CNPq), como o desenvolvimento do Projeto de extensão “Assistência técnica, capacitação e atualização em Ovinocultura na Região da Campanha Gaúcha”.

A extensão rural brasileira surgiu na década de 1940, com o intuito de fixar o homem no campo a partir da modernização e melhoria do meio agrário (BRITO, et al. 2012). Esta modernização, não é observada somente no âmbito de máquinas e equipamentos, mas também em assuntos relacionados a manejo e produtividade dos rebanhos, assuntos estes que vêm sendo abordados com frequência em palestras, dias de campo e seminários.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar as ações de extensão praticadas através do evento “Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho”, que há sete anos busca atualizar e capacitar produtores, técnicos e alunos na área da ovinocultura.

2 METODOLOGIA

O Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho é uma atividade extensionista desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes (NUPPER/CNPq), em conjunto com a Associação de Criadores de Ovinos de Dom Pedrito (ACODOPE) e o Sindicato Rural de Dom Pedrito e busca, através de palestras e discussões, levar o conhecimento das instituições de ensino e pesquisa para os produtores e a comunidade em geral ligada à ovinocultura.

Este evento tem caráter anual e encontra-se atualmente na sua 7ª edição. No ano de 2018, foi realizado no mês de agosto com dois dias de duração, englobando os turnos da tarde e da noite, contando com a presença de 379 pessoas. O evento ofereceu ao público palestras de distintos temas: mercado, manejo sanitário, controle de invasores através da utilização de cães pastores, leite ovino, certificação de carne e produção de cordeiros, além de uma mesa redonda entre produtores e técnicos.

Para a inscrição deste evento, foi criado um *site* em uma plataforma digital, onde havia a opção de seleção sobre o perfil dos participantes, ou seja, público geral, pessoas da comunidade interessadas pelo tema; produtores e técnicos, ligados a ovinocultura; e estudantes, independente do curso, desta forma, verificando quem são as pessoas que participam do evento.

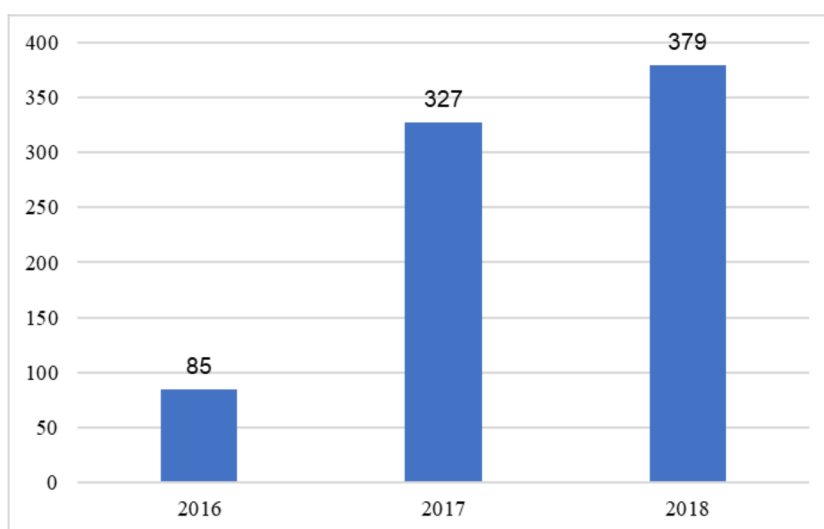
A partir das planilhas geradas pela inscrição digital dos participantes e de planilhas confeccionadas com para a inscrição presencial, foram coletados dados como: nome completo, e-mail, necessidade ou não de certificado e assinatura. Pois após o término do evento, são confeccionados atestados de participação para os participantes, na categoria ouvinte, e estes são encaminhados por e-mail. Os certificados são emitidos pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade.

Para o controle das horas de participação, antes do início de cada turno do evento, o participante tinha sua presença registrada. Sendo assim, as participações foram de 4, 8, 12 ou 16 horas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

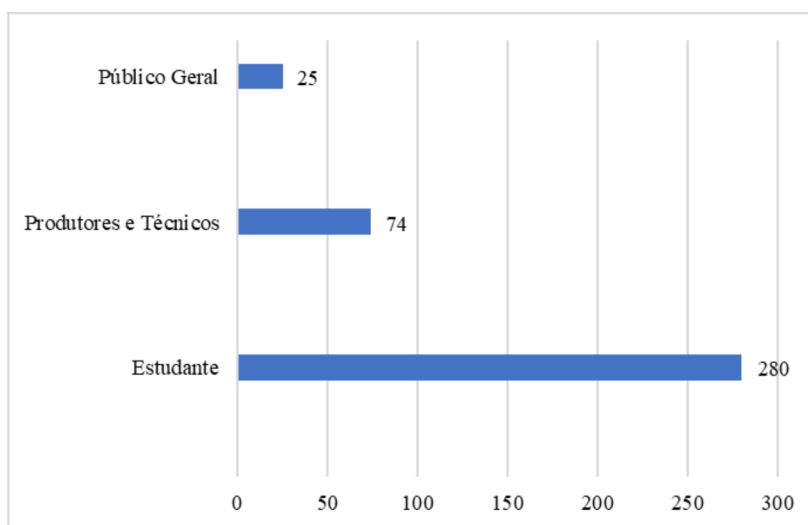
Em comparação aos outros anos, contrastando-se com dados coletados anteriormente, podemos observar que houve um aumento no número de participantes (gráfico 1). Observamos que no ano de 2016, o número de pessoas foi muito inferior, quando comparado ao ano de 2017 e 2018. Além disso, o dado adicional de perfil do público nos permite observar que no ano de 2018 a maioria dos participantes (73,88%) foi composta por estudantes de distintos cursos, já 19,52% eram produtores e técnicos e 6,6%, apenas, era público geral (gráfico 2).

Gráfico 1 – Evolução do público entre distintos anos de realização do evento.



Fonte: do autor, 2018.

Gráfico 2 – Perfil do público presente no evento no ano de 2018.



Fonte: do autor, 2018.

Avaliando-se o perfil do público, na realização do evento, é importante o diagnóstico da participação dos produtores. Além disso, a participação destes em questionamentos e comentários ao final de cada palestra foi enriquecedor, uma vez que, trazem dúvidas pertinentes a quem está diretamente ligado a cadeia produtiva.

Através das indagações, podemos observar que um dos temas mais discutidos é a questão da verminose, já que esta causa prejuízos severos na maioria dos rebanhos não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o país. Segundo Sczesny-Moraes et al. (2010), as principais consequências da verminose são menor desenvolvimento corporal, perda de peso, redução na produção e na qualidade de lã, má eficiência reprodutiva, reduzida resistência a enfermidades e elevado índice de mortalidade, principalmente em animais jovens.

Outro tema tratado durante o seminário foi o uso de cães pastores para o controle de predadores de rebanhos ovinos, uma vez que, os ataques destes animais como, por exemplo, Javali (*Sus scrofa*) e cachorros, têm causado severos prejuízos à ovinocultores de varias regiões da América Latina. Nesta palestra, foi apresentada a utilização de cães pastores como uma ferramenta disponível e de fácil adoção pelos produtores rurais.

Outros temas discutidos que trouxeram grande discussão foram à produção de cordeiros, com enfoque na alimentação e desempenho animal, visando à produção de carne. Isto se deu, principalmente, pela mudança das características de produção de ovinos no Rio Grande do Sul. Anteriormente, a ovinocultura gaúcha estava alicerçada na produção laneira, entretanto atendendo às novas exigências do mercado, foram introduzidas raças para produção de carne. Desta forma, é imprescindível a discussão e aprofundamento neste tema amplo, mas ainda de pouca consolidação no mercado gaúcho.

O tema produção de leite ovino, também foi abordado no evento. Esta nova alternativa de produção no Brasil vem se tornando uma forma de diversificação muito importante dentro do sistema de produção ovina. Segundo Chaves et al. (2010), atualmente, a utilização o leite ovino é uma valiosa matéria prima para a fabricação de derivados do leite e pode aumentar, significativamente, o retorno financeiro do ovinocultor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de eventos extensionistas com o objetivo de transferir conhecimentos e novas experiências para produtores e a comunidade em geral são de suma importância em busca de uma cadeia produtiva mais eficiente. Já que, neste espaço, há troca de experiências e conhecimentos, além da possibilidade de relacionamento entre pessoas e futuras parcerias.

Além deste ponto crucial, podemos destacar a importância para os acadêmicos de diversos cursos relacionados com a ovinocultura. Uma vez que durante as palestras são explanados pontos práticos, o que é muito importante para aqueles participantes que possuem pouco contato com o meio rural, ou prática com estes animais.

A partir do questionamento dos produtores rurais, ao final de cada palestra, observamos que muitas dúvidas são básicas do sistema produtivo. O que levanta uma nova perspectiva para os próximos eventos. Assim, a busca por palestras com temas mais voltados aos sistemas de produção e manejo, podem esclarecer pontos específicos e são cruciais para o melhor desenvolvimento da atividade dentro das propriedades rurais.

Para as próximas edições do evento, seguirá realizando-se a inscrição com discriminação do perfil de público do inscrito, pois, desta forma, poderão ser feitas comparações numéricas de participação de cada um dos perfis. Além disso, observasse a necessidade de uma interação maior com o público participante, seja através de painéis de debate com a exposição da opinião dos participantes ou com uma urna, para que os mesmos coloquem sugestões para a melhoria do seminário.

REFERÊNCIAS

BRITO, L.M.P.; OLIVEIRA, P.W.S.; CASTRO, A.B.C. Gestão do conhecimento numa instituição pública de assistência técnica e extensão rural do Nordeste do Brasil. **Revista de administração pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n.5, p. 341-366, set./out. 2012.

CHAVES, R.Q.; MAGALHÃES, A.M.; BENEDETTI, O.I.S.; BLOS, A.L.F.; SILVA, T.N. **Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional**, Taubaté, SP, Brasil, v. 6, n. 3, p. 3-21, set./dez. 2010.

SCZESNY-MORAES, E. A.; BIANCHIN, I.; DA SILVA, K.F.; CATTO, J.B.; HONER, M.R.; PAIVA, F. Resistência anti-helmíntica de nematóides gastrintestinais em ovinos, Mato Grosso do Sul. **Pesquisa veterinária brasileira**, v. 30, n. 3, p. 229-236, mar.2010.